



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Devocional 60 anos – Número 139 – 18/05/2020 Pr. José Ferreira de Barros

Deformado

“E disse-lhes: vão por todo mundo e preguem o Evangelho a toda criatura.” (Mar. 16: 15 - NAA).

A Igreja que é perseverante no temor e no poder de Deus, tal qual o crente, tem a função de pregar o Evangelho, Boas Novas de Deus para todos os homens. O mundo jaz no maligno como afirma João: “sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no maligno” (I João 5:19 - NAA). Isto significa dizer, de forma literal: o mundo inteiro “jaz” no maligno, em seu seio, debaixo do seu poder. Fica assim subentendido o completo controle de Satanás sobre o mundo em geral e sobre o homem em particular. O terror dessas palavras pode assombrar, porém, somente uma linguagem, esta linguagem, o Poder de Deus, pode evitar a tragédia final do homem, totalmente deformado pelo pecado. O pecado entrou no mundo para desfigurar e manchar tudo o que Deus, criador e sustentador, havia feito.

O diácono José Gonzaga de Souza, membro atuante da nossa Igreja, registra em seu livro “Alfarrábio” uma parábola interessante com o título “deformado”, páginas 75 e 76. Com sua devida vênua, transcrevemos esta parábola com as adaptações necessárias para este texto devocional:

Em seu livro “Como te Chamas”, Renato Estrada Cuesta relata a seguinte história: “Leonardo da Vinci, ao preparar o seu quadro da última ceia, queria um modelo para representar o rosto de Cristo. Depois de muito procurar, encontrou, numa catedral, um jovem que cantava no coro. Trazia ele um semblante sereno, que lembrava o Cristo. Contratou-o, já que seria ele um modelo ideal. O artista deitou mãos à obra e algum tempo depois eis pronta aquela parte do quadro. Chegou a vez de pintar o rosto de Judas, presente à cerimônia, segundo o Evangelho. Leonardo saiu outra vez a cata de alguém cujo rosto lembrasse o de Judas, de sobrolho carregado, com frio. O artista andou por lugares escusos onde imaginava encontrar alguém que pudesse retratar fielmente o traidor. Encontrou-o. Com a aquiescência do jovem, da Vinci recomeçou a obra. Levou algum tempo para completá-la, o que ensejou a oportunidade de analisar bem os traços do caráter daquele jovem. Lá pelas tantas, Leonardo perguntou-lhe: ‘como se chama o senhor’.

O artista quase caiu quando o moço disse: ‘meu nome é Petri Bandanelo’ que outro era senão o mesmo homem que lhe havia servido de modelo para retratar o semblante de Cristo”.

O moço, que antes trazia um rosto sereno, agora se mostrava inteiramente deformado. Não era mais o mesmo. Os vícios, as noitadas, as más companhias, a falta de temor a Deus, a incapacidade de permanecer perseverante na fé o haviam pervertido. Isso é o que faz o pecado no homem: deforma o seu semblante; arruína sua alma; perverte-lhe o coração; muda-lhe o caráter; cauteriza a sua consciência e o embrutece e animaliza. Contudo, o Deus de poder e graça, mediante a mensagem do evangelho, “poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do Judeu e também do gentio” (Rom. 1:16), pode devolver ao homem a glória perdida. “A natureza dá forma; a escola nos informa; o pecado nos deforma.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Só Cristo nos transforma” e transforma todo pecador deformado. “Se andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu filho nos purifica de todo o pecado” (I João 1:7 - NAA).

Igreja perseverante no temor e no poder de Deus, crente perseverante no temor e no poder de Deus, nossa função é anunciar o Evangelho. Há 60 anos a Igreja Memorial Batista de Brasília anuncia! Outros anos virão com o mesmo desafio: anunciar a graça de Deus que transforma o homem deformado pelo pecado.